



Presidência da Fiocruz

Enfrentamento da Emergência em Saúde Pública

**Valcler Rangel Fernandes – Vice
Presidente de Ambiente, Atenção e
Promoção da Saúde**

Junho 2016



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Principais características da Emergência

- Magnitude das doenças com alta velocidade da expansão em todo o território nacional e no mundo;
- Forte transcendência pelas graves complicações em crianças devido às malformações ligadas ao Vírus Zika;
- Rápida sensibilização de toda a sociedade;
- Rápida resposta do setor público, em especial, do Ministério da Saúde e SUS como um todo.



Quando inicia a epidemia?

É sustentável?

Quem são os responsáveis?

Quais as incertezas?

OMS: crise de zika é resultado de política desastrosa nos anos 1970

Diretora-geral da OMS disse que política abandonou controle de mosquitos. Crise também evidencia falha dos países afetados no planejamento familiar.

Da France Presse



A diretora Geral da OMS, Margaret Chan discursou em evento (Foto: REUTERS/Denis Balibouse)

A epidemia de zika na América Latina é resultado do abandono das políticas antimosquitos dos anos 1970, afirmou nesta segunda-feira (23) a diretora-geral da OMS, que também lamentou as lacunas na política de planejamento familiar.

Dengue



A epidemia esperada

A epidemia de dengue que atingiu o Rio de Janeiro não surpreendeu os especialistas em Saúde Pública, que tinham conhecimento da presença em todo o estado do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor do vírus da doença. A correspondência e troca de informações entre a Secretaria Estadual de Saúde e a Superintendência de Campanhas (Sucam) demonstram tal fato, além de evidenciar o descompasso existente entre

os diversos órgãos federais, estaduais e municipais na gestão de assuntos ligados à saúde da população.

Na verdade, a epidemia de dengue faz parte de um quadro extremamente amplo e grave a que está submetida a Saúde Pública no Brasil. A malária atingiu cerca de 500 mil pessoas em todo país, no ano passado; o parasita da doença de Chagas infecta a população de 16 estados; seis milhões de pessoas

são portadoras de esquistossomose; a leishmaniose calazar ressurge no Nordeste; aumentam os casos de hanseníase, pólio, difteria etc.

Há uma unanimidade entre os especialistas em responsabilizar os governos autoritários pelo total descaso com que trataram a Saúde Pública nos últimos 20 anos. Além disso, apontam para o próprio modelo de desenvolvimento brasileiro, imposto ao longo desses anos, como causador desta "socialização da

doença" no país, que possibilitou, inclusive, a instalação nas cidades de focos de endemias tipicamente rurais.

Este é o tema central desta edição de *Súmula*, abordado em nossa matéria de capa "Poderia ser diferente?" e na seção "Análise de Conjuntura". Nas outras páginas, um noticiário abrangente do que foi publicado na imprensa sobre o setor Saúde. Boa leitura.

Olhar para exemplos históricos e tirar lições

- Dilema essencial no controle de doenças:
 - Trabalhar com o que existe, não acreditando em promessas futuras, que talvez não se materializem...
 - ... ou investir em pesquisa e desenvolvimento de novos métodos, tecnologias e processos?
- Exemplo histórico: combate à poliomielite
 - Adquirir mais respiradores (*iron lungs*) para atender aos pacientes com paralisia dos músculos envolvidos na respiração...
 - ... ou investir em pesquisa e desenvolvimento de uma vacina contra a pólio, que não se sabia seria viável?

Crianças em Pulmões de Aço antes do advento da vacinação contra a pólio -1937”



<http://rarehistoricalphotos.com/children-iron-lung-advent-polio-vaccination-1937/>

Retirado de Apresentação do Prof Carlos Medicis Morel

“Pulmões de Aço usados para pacientes de Poliomielite - Rancho Los Amigos Hospital, California, 1953”



<http://rarehistoricalphotos.com/children-iron-lung-advent-polio-vaccination-1937/>

Retirado de Apresentação do Prof Carlos Medicis Morel

“Iron lungs”: equipamentos caros e necessários para a sobrevivência

- Nos anos 30, cada respirador custava 1.500 dólares, equivalente ao preço médio de uma casa
- As devastadoras epidemias de poliomielite levavam a uma enorme demanda por estes equipamentos
 - 1916: 27.000 casos com 6.000 mortes nos EUA
 - 1949: 42.173 casos com 2.720 mortes nos EUA
- Como conseguir recursos extras para tentar desenvolver uma vacina, sem desviar recursos para aquisição de mais respiradores?

Retirado de Apresentação do Prof Carlos Medicis Morel



Foto de 1941 do Presidente dos EUA Franklin D. Roosevelt, fundador da “*National Foundation – March of Dimes*”, com crianças paralisadas pela



JONAS SALK

Created the first polio vaccine.

Um projeto financiado pela *March of Dimes* pressionou Jonas Salk, MD, a ir além de uma tipagem rotineira de vírus e desenvolver a vacina que levou ao fim da pólio em alguns anos

<http://www.marchofdimes.org/mission/a-history-of-the-march-of-dimes.aspx#>

Impactos de Conjunturas Políticas na Saúde

Número de casos notificados de poliomielitis con tasas por 100.000 habitantes en Argentina, de 1942 a 1959

Ano	Número de Casos	Casos a cada cien mil hab
1942	1338	9.01
1943	1556	10.06
1944	497	3.3
1945	357	2.5
1946	659	4.2
1947	467	2.9
1948	552	3.6
1949	1103	6.5
1950	586	3.4
1951	1015	5.7
1952	695	3.8
1953	2570	14
1954	871	4.6
1955	435	2.3
1956 *	6496*	33.3*
1957	760	3.8
1958	842	4.2
1959	1050	5.1

Principais Problemas nesta Emergência Século XXI

- Baixa efetividade das medidas de controle vetorial
- Modelos de controle baseados em controle químico e biológico
- Inexistência de solução de curto prazo para o desenvolvimento de imunização eficaz
- Inexistência de oferta de métodos seguros e para o diagnóstico para CHKV e Zika para utilização em larga escala na rede
- Insuficiente conhecimento acumulado sobre as arboviroses emergentes e seu manejo clínico
- Relações entre condições sócio ambientais e epidemia ainda pendentes de evidências científicas

Fiocruz Instala de Gabinete e elabora Plano de Ação



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
 Fundação Oswaldo Cruz

Número		1516/2015-PR	
Folha	1	De	3
Entrada em Vigor			

Portaria da Presidência

O Vice-Presidente da Fundação Oswaldo Cruz, no Uso de suas atribuições e da competência que lhe foi delegada pela Portaria do MS/nº 938, de 22.07.99,

RESOLVE:

1.0 - PROPÓSITO

Instituir Gabinete de Coordenação das Ações da Fiocruz para o desenvolvimento de ações em resposta à declaração de emergência em saúde pública de importância nacional definida pela portaria do Ministério da Saúde nº 1813 de 11 de novembro de 2015.

Objetivos do Plano

- Produzir ações integradas que contribuam para a Política Nacional de Saúde no enfrentamento da emergência em saúde pública de importância nacional, Portaria MS, nº 1.813 de 11 de novembro de 2015.
- Integração do conhecimento visando respostas concretas as demandas geradas na emergência em saúde pública
- Contribuir com o Ministério de Saúde a partir das competências instaladas

A Fiocruz no Enfrentamento da Emergência Sanitária de Importância Internacional – Zika Vírus

- ❖ **Plano Fiocruz:** Integração da cadeia de inovação da Fiocruz visando respostas e alinhamento com as diretrizes do Plano Nacional de Enfrentamento à Microcefalia.
- ❖ **O plano Fiocruz foi base para a construção do eixo de CT&I no Plano Nacional (ESPII)**

Dimensões do Plano

Atenção à saúde

Vigilância em Saúde

DT e Laboratórios de Referência

Ensino

Mobilização Social

Eixos Transversais

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

- Conhecimento na dimensão clinico-epidemiológica das arboviroses.
- Controle vetorial
- Prevenção (vacinas) e tratamento

Comunicação e Informação

- Alinhamento com a comunicação governamental.
- Disseminação de informações científicas seguras à sociedade.

Impactos: nos serviços de saúde; na saúde reprodutiva e direitos das mulheres.

Determinantes socioambientais da epidemia.

Cooperação internacional

Conhecimento Científico – Fase I

- **Manifestações da doença: riscos de microcefalia e alterações do neurodesenvolvimento em crianças com exposição vertical ao ZIKAV**
 - Realização de estudos de coorte
 - Estudos populacionais sobre história natural e transmissão e fatores de risco para infecção e doença causada pelos ZIKV e CHKV
- **Mecanismos de controle do vetor**
 - Observatório de estratégias e de avaliação de tecnologias de controle vetorial para validação
 - Novas propostas de utilização de abordagens de controle
 - Oficina com especialistas para avaliar estratégias
- **Alternativas para o Tratamento**
 - Cooperação com especialistas nacionais e internacionais
- **Desenvolvimento de Vacina**

Conhecimento Científico – Fase II

- **Controle do vetor e da exposição da população**
 - Desenvolvimento e avaliação de novas tecnologias de controle
- **Biologia do ZIKAV e fisiopatologia na infecção humana**
 - Análise das proteínas virais, receptores e análise por bioinformática de potenciais moléculas de ligação ao ZIKAV;
 - Avaliação histopatológica, fenotípica e funcional após infecção congênita humana;
 - Resposta imune do hospedeiro;
 - Mecanismos de lesão placentária;
 - Desenvolvimento de modelos experimentais de infecção congênita;
 - Estudos *in vitro* sobre interação entre ZIKAV e células alvo;
 - Desenvolvimento de possíveis inibidores de entrada.

Conhecimento Científico

Conhecimento da História Natural e das Manifestações da Doença

- Estudos de **coorte** multicêntrico sobre história natural e transmissão de ZIKV e CHKV – em Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro, estendendo-se para os Estados participantes da Rede Brasileira de Neonatologia.
 - **Estudo longitudinal multicêntrico** - a Fiocruz é coordenadora junto com o NIH de 10 sítios (América Latina) – sendo três no Brasil.
- **Caso controle** estabelecendo relações da doença com a Microcefalia – AGM
- **Proposta de um Biorrepositório** em âmbito nacional (NIH – Wellcome Trust)

Conhecimento Científico na Fisiopatologia da Doença

• Fiocruz e a Agenda de Pesquisa em Zika no País

The screenshot shows the top part of a webpage. At the top, there are navigation links: 'Ir para o conteúdo', 'Ir para o menu', 'Ir para a busca', and 'Ir para o rodapé'. Below this is a search bar with the text 'Buscar no portal' and social media icons for Facebook, Twitter, YouTube, and LinkedIn. The main heading of the article is 'Plano Nacional de Enfrentamento'. Below the heading, it says 'Publicado: Quarta, 13 de Janeiro de 2016, 17h55 | Última atualização em Terça, 01 de Março de 2016, 23h17 | Acessos: 51020'. There are social media share buttons for G+1, 6, Twitter, and Curtir (141 mil). A small graphic shows 'LINHA DO TEMPO' and 'VÍRUS ZIKA E MICROCEFALIA'. A green box contains the text 'PRESIDENTA CONVOCA POPULAÇÃO PARA LUTA CONTRA O Aedes Aegypti' and 'Confira pronunciamento em rede nacional de rádio e TV'. On the left, there is a sidebar with 'Últimas Notícias', 'Mitos e verdades', 'Tira-dúvidas', 'Divulgue', 'Blog da Saúde', and 'ASSUNTOS' with sub-items like 'Prevenção e Combate', 'Gestante', 'Profissional e Gestor', 'Recomendações para viajantes', and 'Zika - Cartilha de'.

O Plano Nacional de Enfrentamento à Microcefalia trabalha em três frentes: prevenção e combate ao mosquito *Aedes aegypti*, melhoria da assistência às gestantes e crianças e a realização de estudos e pesquisas nessa área. A Zika é uma doença pouco conhecida pela ciência. Conhecer esse vírus poderá ajudar no seu enfrentamento.

Três frentes de trabalho

- Mobilização e Combate ao Mosquito
- Atendimento às Pessoas
- Desenvolvimento Tecnológico, Educação e Pesquisa

Comment

Zika virus and microcephaly in Brazil: a scientific agenda



Since 1981, the Brazilian population has had dengue fever epidemics and all control efforts have been unsuccessful.¹ In 2014, chikungunya fever was reported for the first time in the country.² In 2015, the occurrence of Zika virus was also reported,³ along with an increase of microcephaly and brain damage in newborn babies.^{4,5} The mosquito *Aedes aegypti* is the most common vector of febrile illnesses in Brazil.

brain damage observed in newborn babies has not been conclusively established. However, the weakness of other competing explanations makes Zika virus the most likely culprit. There is no doubt that criteria used for diagnosis of microcephaly are not the best,¹⁰ and insufficient knowledge about the previous incidence of microcephaly is partly responsible for the observed increase in diagnoses. In February 2016, a presidential

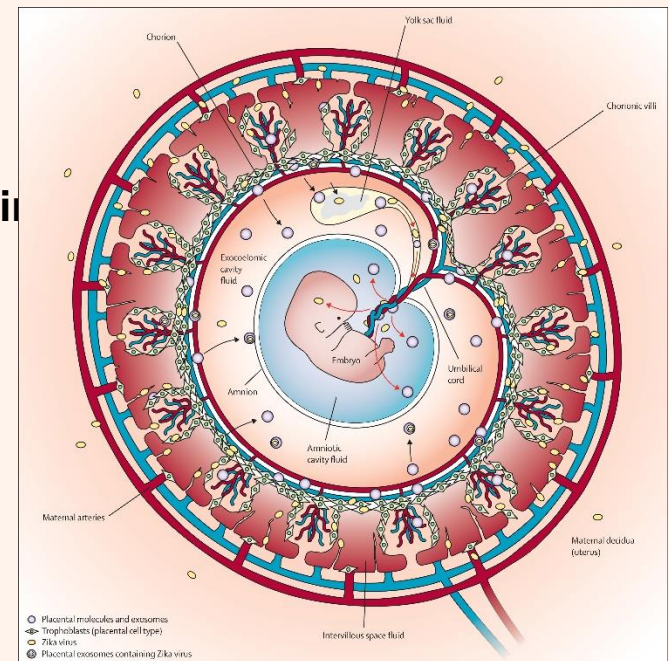
Published Online
 February 23, 2016
 http://
 5014

*Maurício L Barreto, Manoel Barral-Netto, Rodrigo Stabeli, Naomar Almeida-Filho, Pedro F C Vasconcelos, Mauro Teixeira, Paulo Buss, Paulo E Gadelha
 Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, 40296-710 Salvador-Bahia, Brazil (MLB, MB-N); Center for International Relations in Health (PB) and Office of the Presidency (RS, PEG), Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brazil; Universidade Federal do Sul da Bahia, Itabuna, Brazil (NA-F); Department of Arbovirology and Hemorrhagic Fevers, Instituto

- **PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO - ESPII**
- **Zika Vírus em líquido amniótico** - primeiro sequenciamento genético vinculado à microcefalia.
- **Transmissão na placenta:** zika vírus após a análise da amostra da placenta de uma gestante
- **Danos no SNC em toda a fase da gestação**



iva e urini



Atenção à Saúde

- Ampliação da assistência de referência nas áreas de infectologia e saúde da mulher e criança no âmbito da Fiocruz;
- Colaborar com estados e municípios na estruturação da atenção à saúde no plano local;
- Formular recomendações a partir das solicitações da coordenação e decorrentes das evidências de estudos e pesquisas;
- Propor novas abordagens e protocolos de atenção a partir de evidências de estudos e pesquisas;
- Mobilizar especialistas para a qualificação das iniciativas no campo da atenção em saúde, com destaque para as áreas especializadas na atenção em infectologia, saúde da criança, adolescente e mulher;

UNIDADES DE SAÚDE

Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas – INI

Referência em Doenças Infecciosas

Instituto Nacional de Saúde da Mulher, Criança e Adolescente Fernandes Figueira- IFF

Neonatologia, Medicina Fetal, Genética Médica, Obstetrícia para o Alto Risco,
Neuropediatria

Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria - CSEGSF

Atenção Básica no Território de Manguinhos

- ATENÇÃO CLÍNICA ESPECIALIZADA A GESTANTE E CRIANÇAS COM MICROCEFALIA**



- Atenção integral às crianças portadoras de microcefalias e outras malformações relacionadas ao vírus Zika.**
- Colaboração com estados e municípios na estruturação da atenção à saúde no plano local.**

Atenção à Saúde: Conclusões para o momento

“a infecção congênita pelo vírus Zika é uma doença nova para a medicina, não possuindo ainda uma história natural conhecida. Assim, a normalidade de exames (iniciais) logo após a infecção, ainda não pode afastar a possibilidade de complicações futuras para os fetos”

Pesquisador **José Paulo Pereira Júnior**, médico ginecologista e obstetra, especialista em Medicina Fetal e gerente da Área de Atenção Clínico-cirúrgica à Gestante do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz)

Atenção à Saúde: Mensagem afirmativa para o momento

"devido à plasticidade cerebral (capacidade de reorganização cerebral conforme o uso) característica das crianças, a estimulação global pode transformar a realidade e o futuro deste grupo de crianças. Isso demonstra a importância da formulação de políticas públicas que possam permitir o acesso desta população à terapias de estimulação global (fisioterapia, fonoaudiologia, estimulação essencial entre outros)"

Pesquisadora **Maria Elisabeth Lopes Moreira**, responsável pela Pesquisa Clínica do IFF/Fiocruz e pelos estudos de coorte em andamento

**Lactente
com
Microcefalia
Cuidado no
SUS - IFF**

**(Instituto de
Saúde da Mulher,
Criança e
Adolescente –
Fiocruz).**

*Uso da imagem
consentido pela
família*



Desenvolvimento de Tecnologias de Diagnóstico e Serviços de Referência

- Prestação de Serviços de Referência Laboratorial
- Desenvolvimento de Teste Molecular
 - Capacidade de entrega da Fiocruz: Gelificado ready to use – 100 mil testes / mês e/ou em forma líquida pronto para uso 500 mil testes mês
- Desenvolvimento de Teste Sorológico
 - Desenvolvimento diagnóstico laboratorial diferencial para ZIKAV com o uso de antígenos recombinantes e/ou técnicas relacionadas

FORMAÇÃO DE TRABALHADORES DE SAÚDE

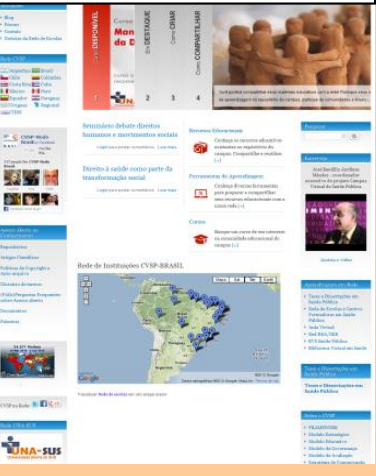


Novo curso UNA-SUS – Fiocruz (MS) - UFMS

ZIKA: Abordagem Clínica na Atenção Básica



CVSP-Brasil (Fiocruz)



Campus Virtual de Saúde Pública no Brasil (PAHO): curso em 16 países.

Rede CVSP

- | | |
|------------|-----------------|
| Regional | El Salvador |
| Argentina | Mexico |
| Brasil | Panama |
| Chile | Paraguai |
| Colombia | Peru |
| Costa Rica | Puerto Rico |
| Cuba | Rep. Dominicana |
| Equador | Uruguai |



INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO



PRINCIPAL O CANAL PROGRAMAS MOBILIZAÇÃO TELESSAÚDE NOTÍCIAS

usuário

cadastre-se aqui
 esqueci minha senha

COMO ASSISTIR

VOCE NO CANAL SAÚDE



SALA DE CONVIDADOS

Alerta para Dengue, Zika e Chikungunya

Data de Exibição -- 17-11-2015



Está aqui » Início » Vírus zika: perguntas e respostas



RUS ZIKA: PERGUNTAS E RESPOSTAS

Ao longo de 2015, foram registrados diversos casos de vírus zika. Nesse período, o Fale conosco do Portal Fiocruz passou a receber inúmeras perguntas, não somente sobre os sintomas da doença, mas também mecanismos de transmissão, riscos associados, ações específicas sobre microcefalia e gravidez, possibilidades de prevenção, diagnóstico e tratamento, assim como diferentes dúvidas relacionadas a boatos divulgados pela internet e telefones móveis.

Com o propósito de reunir essas informações, usando como base pesquisadores e especialistas da Fundação Oswaldo Cruz e fontes oficiais, o Portal lança uma nova área de perguntas e respostas, com diferentes perfis e assuntos relacionados ao vírus zika. Procure sua resposta e, se necessário, envie-nos uma nova pergunta pelo Fale Conosco.

Atualização

- Todos -

Perfil

- Todos -

Assunto

- Todos -

Fale Conosco



Ainda com dúvidas? Mande sua pergunta!

Artigos



Acesse no Zotero referências bibliográficas

Zika, dengue e outras arboviroses



Rede Dengue, Zika e Chikungunya

Conheça a rede | Notícias | Números | Publicações | Projeto e atividades | Fale com a rede

Notícias

VOCE TEM DEZ MINUTOS POR SEMANA?

Grid of colored circles for a survey.

ESTUDO PIONEIRO UTILIZA BACTÉRIA PARA CONTROLE DA DENGUE



Vigilância em Saúde

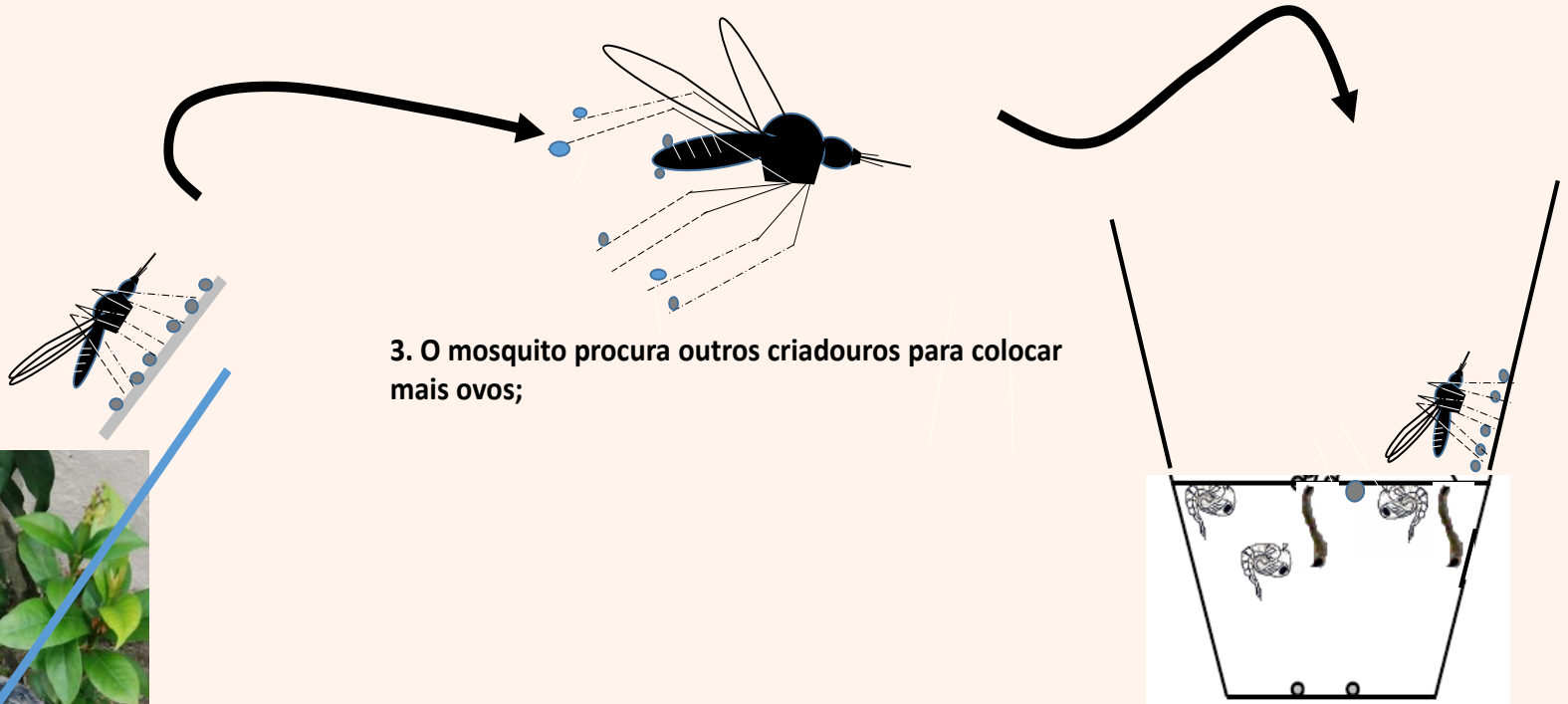
- Metodologias e sistematização de **novas abordagens** para a Vigilância em Saúde;
- Estratégias de **manejo integrado de vetores**, incluindo participação da sociedade, colaboração interagências, redução de fontes, controle biológico e manejo ambiental, com forte base territorial local e fomento de cooperações horizontais;
- Metodologias que incluam o mosquito Aedes enquanto um elemento central da governança das cidades inserindo-o como elemento da **agenda da Saúde Urbana**;
- Revisão e **fortalecimento do papel da entomologia** que, para além da análise de resistência de vetores a inseticidas, vise o estabelecimento de uma rede nacional de entomologia;
- Desenvolvimento de modelos que articulem parâmetros de transmissão, densidade vetorial, casos humanos e taxa de infecção de vetores para **predição de surtos**;

Principais Iniciativas de Controle Vetorial

Iniciativa	Situação	Observações
Unidades Disseminadoras de Larvicidas	Aprovado para inclusão no PNCD em oficina da SVS Propostas de execução de estudos para aplicação em maior escala e utilização de outros produtos para disseminação	Solicitações de gestores para aplicação imediata em alguns estados
Biolarvicida Dengue Tech	Escalonamento para produção em escala Instalação de grupo de gestão para o projeto Solicitação de registro na ANVISA para uso em água potável	Aprovado para aplicação em maior escala na Oficina da SVS SVS solicita aprovação da WHOPS para uso em água potável Tratativas com gestores estaduais
Wolbachia	Tratativas para implementação em maior escala em outros municípios	Aprovado para estudos de uso em maior escala na oficina da SVS

CONTROLE VETORIAL

Unidade Dispersora de Larvicida



3. O mosquito procura outros criadouros para colocar mais ovos;

4. O mosquito pousa em outro criadouro e contamina com o larvicida outros criadouros que matam as formas imaturas do inseto.

1. O mosquito fêmea de *Aedes aegypti* procura um local para colocar seus ovos;
2. O mosquito pousa e se impregna de larvicida no contato com suas patas e partes do corpo;

DengueTech[®]

PRODUTO

Inseticida Biológico

a base de microrganismos (Bti)

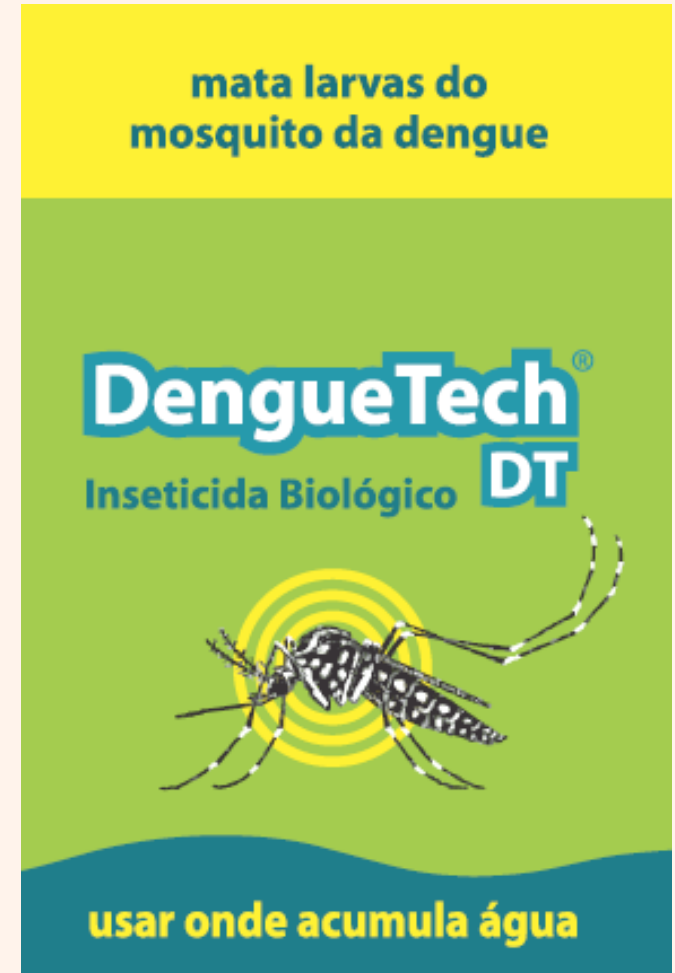
para controlar larvas (larvicida)

de mosquitos vetores

da Dengue, Chicungunya

Zika e Febre Amarela,

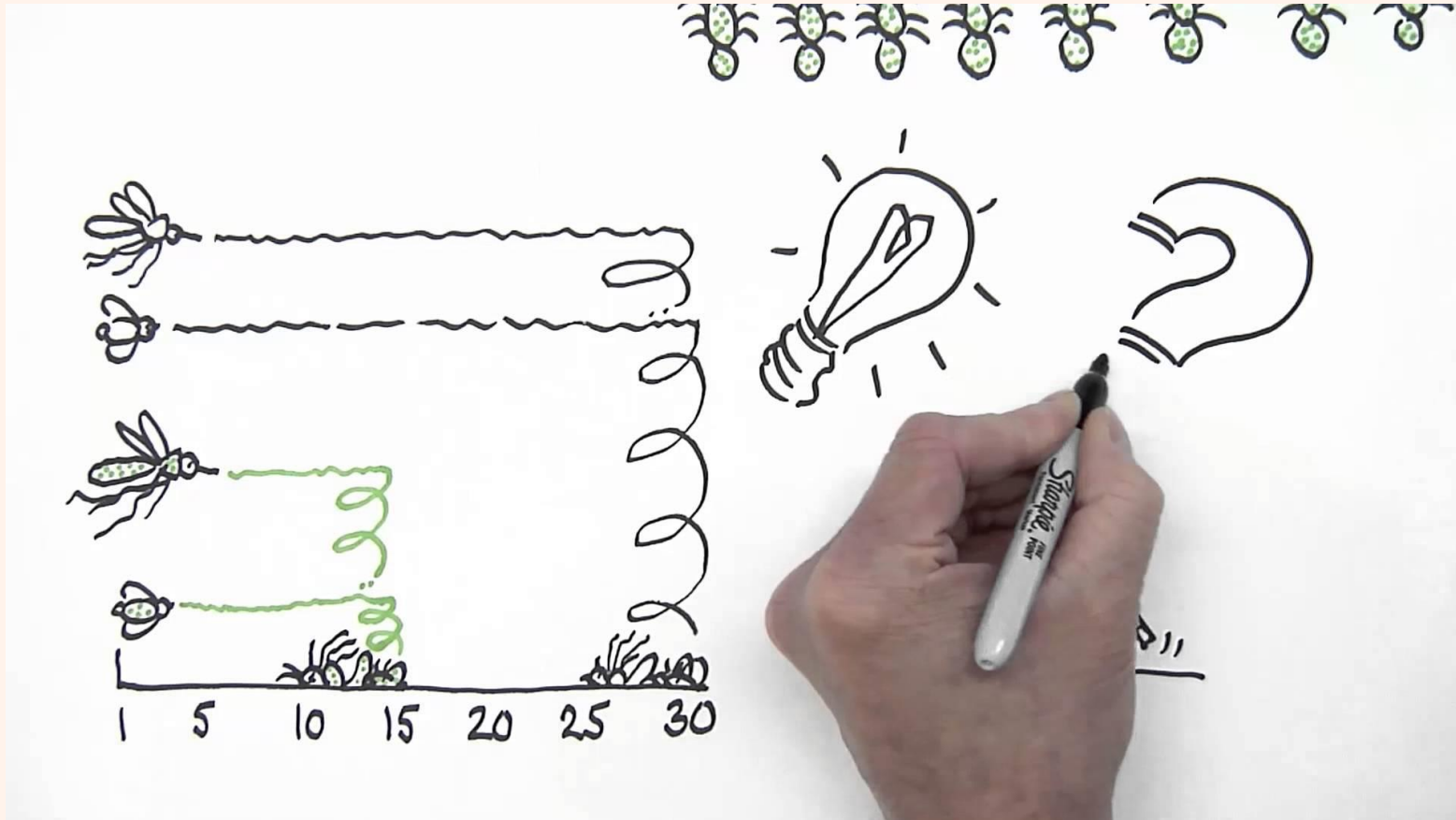
os *Aedes aegypti* e *A. Albopictus*



Fonte:O microrganismo presente na formulação DengueTech é o Bti (*Bacillus thuringiensis* subsp. *israelensis*)

• CONTROLE VETORIAL

Bactéria Wolbachia – Projeto Eliminar a Dengue: Desafio Brasil



MOBILIZAÇÃO SOCIAL

- Constituição de **comitês populares** para o controle do Aedes: IRR – projeto para comitês em **3000 escolas – Minas Gerais**
- Ações no Território: **Programa de Controle da Dengue em Manguinhos**
- **Parcerias projetadas:**
 - **Projeto Criar Brasil: 1.400 rádios; e TVs comunitárias**
 - **Ação da Cidadania**
 - **Fundo de População das Nações Unidas - UNFPA (mulheres e jovens)**
 - **Realização de Seminários Zika, Dengue e Chikungunya nos estados**





24/02/2016



Presidenta Dilma Rousseff – 10mar2016



Iniciativa	Situação atual	Observações
Comitês populares	Implementação em MG	Articulação com Secretaria de Educação e lideranças religiosas
Ação da cidadania	Articulações de ações no Rio e possibilidades em PE, MG, BA.	Grupo de coordenação em articulação com Comitês Populares
Rádios e TVs comunitárias e públicas	Articulação com ONG Criar Brasil (1400 rádios e 40 TVs)	Possibilidades de produção de peças de disseminação de informações
Articulação de exibição de cinema	Experiência Cinema na Praça em avaliação	Proposição do ICEM
Fundo das Nações Unidas	Proposta de Acordo com UNFPA para ações em PE e BA	Iniciativa voltada para mulheres e jovens no campo dos direitos sexuais e reprodutivos
Canal Saúde	Programação permanente no ar	Produção de Spots, oficinas de produção áudio-visual
Ações no território de Manguinhos	Ações de capacitação de agentes locais, vigilância em saúde e mobilização de lideranças	Coordenação de Cooperação Social
Seminários	Realizados 6 eventos (Rio, BH, Teresina, Recife, Manaus, Porto Velho)	Próximo em Fortaleza

MOBILIZAÇÃO SOCIAL VOLTADA PARA UM NOVA CONSCIÊNCIA SANITÁRIA E PRODUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

As mulheres no centro da resposta nacional

A decisão de adiar a gravidez, ou seguir em frente com uma gestação, deve ser tomada pela mulher. Decisões autônomas e informadas, sem violência, coerção ou qualquer tipo de discriminação.

A autonomia no planejamento da vida reprodutiva é um direito humano fundamental.



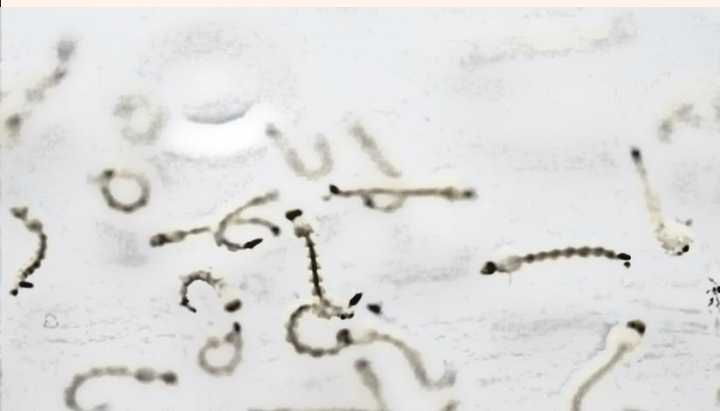
Parcerias

Nacional

- UFRJ
- USP
- BNDES
- Faperj
- LNCC

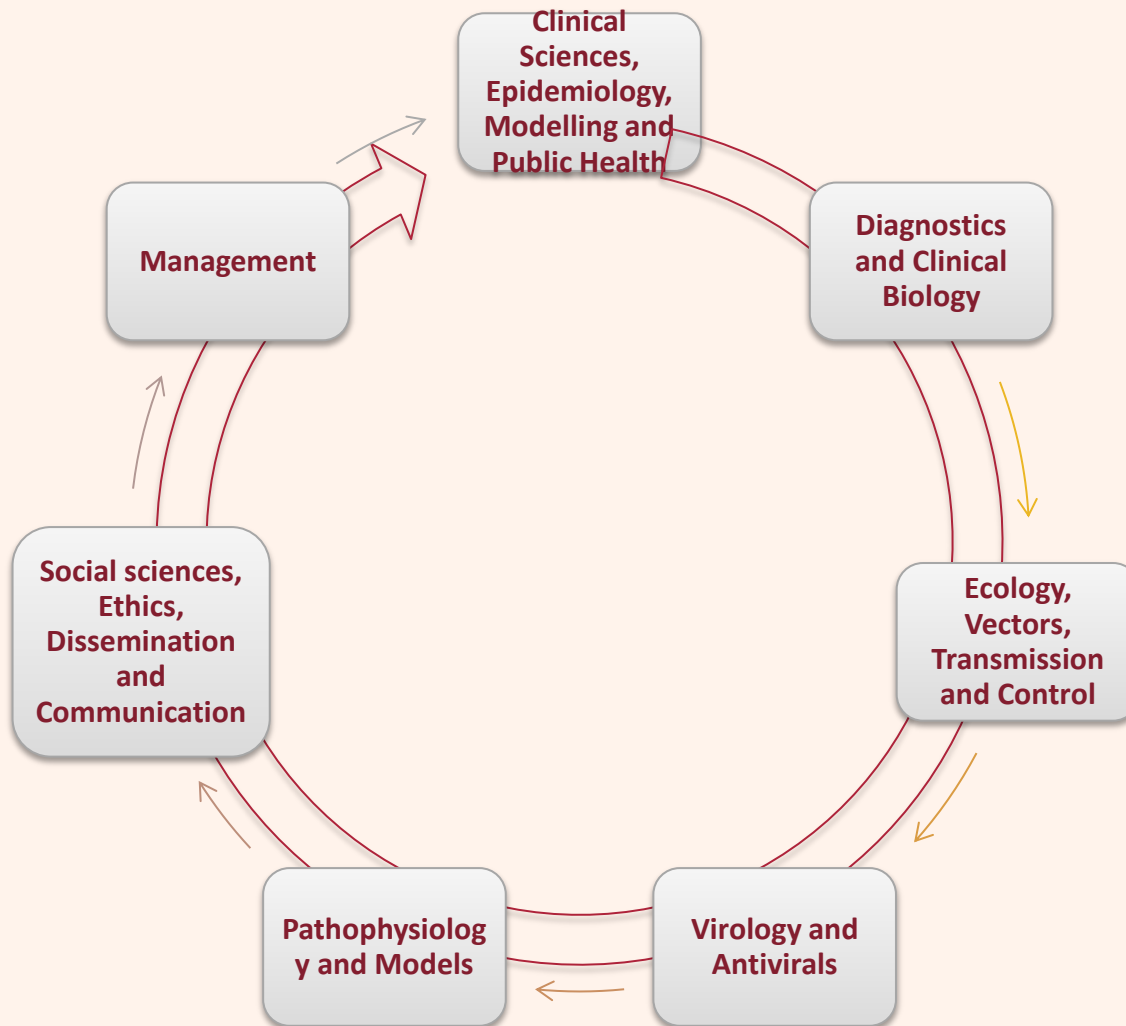
Internacional

- PAHO
- Global Research Collaboration for Infectious Disease Preparedness (GLoPID-R);
- ISARIC - International Severe Acute Respiratory and Emerging Infection Consortium.
- European Commission
- National Institutes of Health (NIH)
- Centers for Diseases Control and Prevention (CDC)
- Institut Pasteur
- Inserm



Cooperação Internacional

Comunidade Europeia - The ZIKAlliance



Necessidade de atuação em realidades complexas



Princípios para o Enfrentamento

- Democracia
- Participação e envolvimento dos cidadãos
- Integralidade das Ações
- Fortalecimento do Ensino e Pesquisa e Inovação
- Compromisso e responsabilidade de estado
- Planejamento, Gestão e Financiamento



OU SEJA.....

SANEAMENTO **DEMOCRACIA** **CIÊNCIA**
SUS **DIREITOS REPRODUTIVOS**
CIÊNCIA **HABITAÇÃO** **SANEAMENTO**
SUS **DEMOCRACIA** **SUS** **CIÊNCIA**
SUS **DEMOCRACIA**
DIREITOS REPRODUTIVOS **HABITAÇÃO** **CIÊNCIA** **SANEAMENTO**
DEMOCRACIA **SUS** **SANEAMENTO**
SUS **DIREITOS REPRODUTIVOS** **SANEAMENTO**
SANEAMENTO **DEMOCRACIA** **SUS**
HABITAÇÃO **SUS** **DIREITOS REPRODUTIVOS**
CIÊNCIA **DEMOCRACIA** **SANEAMENTO** **S**



Presidência da Fiocruz

OBRIGADO

valcler.rangel@fiocruz.br



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz